

# ARCHIPEL.EU

PROJETO-PILOTO DE PROMOÇÃO E APOIO À  
CULTURA NAS REGIÕES ULTRAPERIFÉRICAS E  
NOS PAÍSES E TERRITÓRIOS ULTRAMARINOS

SUMÁRIO EXECUTIVO  
RECOMENDAÇÕES FINAIS

**A**rchipel.eu é um projeto-piloto financiado pela União Europeia com 1 M€ destinados a proporcionar oportunidades de financiamento a artistas e organizações culturais das Regiões Ultraperiféricas (RUP) e dos Países e Territórios Ultramarinos (PTU).<sup>1</sup> O projeto foi implementado pelo Institut français em parceria com a OCTA (Overseas Countries and Territories Association) e a APCA (Agência de Promoção da Cultura Atlântica).

As Regiões Ultraperiféricas (RUP) e os Países e Territórios Ultramarinos (PTU) apresentam uma gama muito diversificada de ambientes e património cultural vivo. Promover e salvaguardar a cultura intrínseca de todas estas regiões é um reconhecimento para as comunidades e indivíduos que defendem este património, para além de permitir a sua divulgação e transmissão às gerações futuras.

A cultura é um pilar central para a coesão social das sociedades multiculturais - um setor-chave para as RUP e para os PTU, áreas que têm uma forte ligação ao património natural e cultural.

**O Archipel.eu teve como objetivo fazer face aos desafios do setor cultural e criativo nas Regiões Ultraperiféricas e nos Países e Territórios Ultramarinos.**

#### Objetivos:

- Contribuir para a salvaguarda, promoção e apoio do património cultural imaterial.
- Melhorar o diálogo cultural e os intercâmbios entre as RUP, os PTU e a Europa continental.
- Divulgar as obras culturais e criativas das RUP e dos PTU a nível internacional.

#### Beneficiários:

- **As 9 Regiões Ultraperiféricas:** Açores e Madeira (Portugal); Ilhas Canárias (Espanha), Guadalupe, Guiana Francesa, Martinica, Maiote, Reunião, São Martinho (França).
- **Os 13 Países e Territórios Ultramarinos:** Gronelândia (Dinamarca), Polinésia Francesa, Territórios Austrais e Antárticos Franceses, Nova Caledónia, Saint Barthélemy, Saint Pierre e Miquelon, Wallis e Futuna (França), Aruba, Bonaire, Curaçau, Saba, Sint Eustatius, Sint Maarten (Países Baixos).

O projeto contou com 11 Parceiros Associados: Direction des affaires culturelles de la Guadeloupe, Direction des affaires culturelles de la Martinique, EUNIC, Viceconsejería de Cultura y Patrimonio Cultural, Gobierno de Canarias, Région Réunion, Centre Culturel Tjibaou (Nova Caledónia), Relais Culture Europe, Artistic Network On The Move, Universidade da Madeira e Direção Regional dos Assuntos Culturais dos Açores.

- **Duração:** 2 anos (de 24/06/2021 a 23/06/2023)
- **Orçamento total:** 1 179 283 € - 1 000 000 € financiado pela UE.

**O Archipel.eu lançou quatro convites à apresentação de propostas**, oferecendo subvenções até 20 000 € com uma taxa de cofinanciamento de 90%, que incidiram sobre os principais objetivos do projeto:



**Fundo de Salvaguarda e Promoção do Património Cultural Imaterial das Regiões Ultraperiféricas e dos Países e Territórios Ultramarinos** - visou salvaguardar e promover o património cultural imaterial, as artes e costumes populares e as culturas ancestrais das RUP e dos PTU.



**The Collection - Edição Especial Archipel.eu** - visou apoiar a divulgação de exposições, espetáculos e propostas artísticas nas RUP e nos PTU, bem como na Europa continental.



**Networking e Cooperação Culturais** - visou apoiar a criação e o desenvolvimento de redes, eventos, intercâmbios de boas práticas e o estabelecimento de parcerias.



**Fundo de Mobilidade Archipel.eu** - visou melhorar a comunicação entre as RUP, os PTU e a UE para incentivar a mobilidade, o intercâmbio e a cooperação entre os profissionais da cultura.

(1) Convite à apresentação de propostas "Projeto-piloto para a salvaguarda e promoção da cultura nas Regiões Ultraperiféricas e nos Países e Territórios Ultramarinos", lançado em setembro de 2020 pela Direção-Geral da Política Regional e Urbana da Comissão Europeia (DG REGIO).

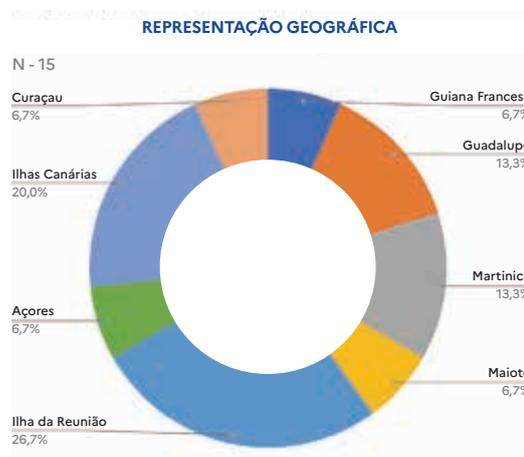
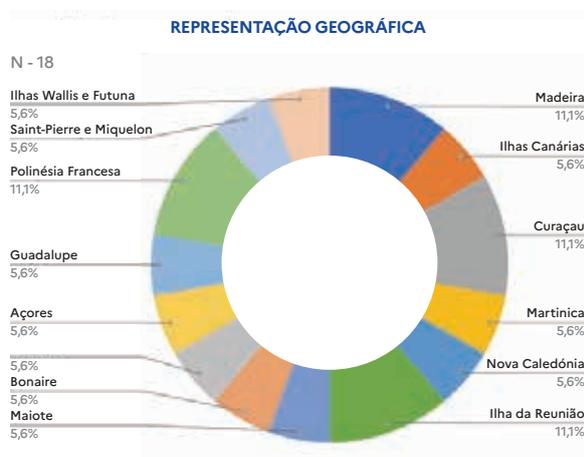
Os quatro concursos obtiveram um nível de resposta muito bom por parte do setor cultural e criativo: foram recebidas 250 candidaturas e selecionados 51 projetos para financiamento. A taxa média de sucesso foi de cerca de 23%, o que mostra a atratividade das iniciativas lançadas.

**FUNDO PARA A SALVAGUARDA DO PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL**

Período de candidatura: 13/10/2021 - 13/02/2022  
 Propostas recebidas: 99  
 Elegíveis: 76  
 Selecionadas: 18

**THE COLLECTION - EDIÇÃO ESPECIAL ARCHIPEL.EU**

Período de candidatura: 13/10/2021 - 16/01/2022  
 Propostas recebidas: 42  
 Elegíveis: 41  
 Selecionadas: 15

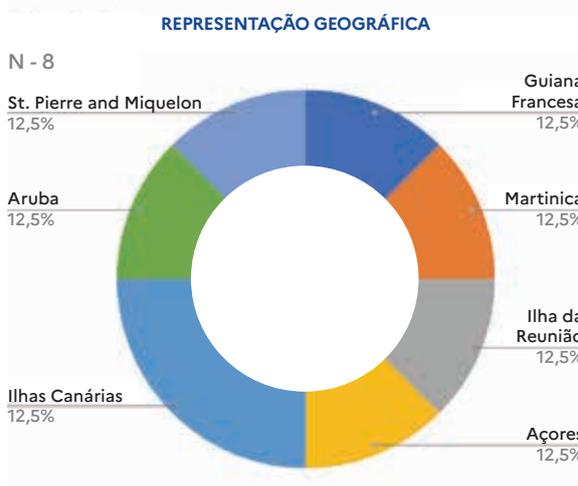
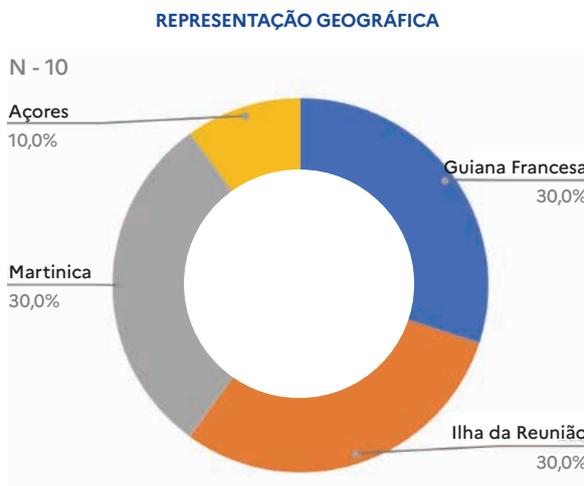


**NETWORKING E COOPERAÇÃO CULTURAL**

Período de candidatura: 01/03/2022 - 01/07/2022  
 Propostas recebidas: 38  
 Elegíveis: 33  
 Selecionadas: 10

**FUNDO DE MOBILIDADE**

Período de candidatura: 13/10/2021 - 01/12/2022  
 Propostas recebidas: 71  
 Maioria não-elegíveis  
 Selecionadas: 8

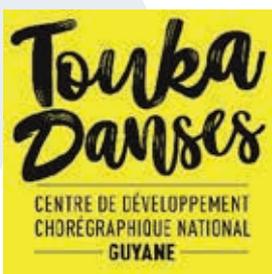


# ARCHIPEL.EU EM AÇÃO

Alta qualidade e relevância foi a norma entre os projetos selecionados no âmbito do Archipel.eu. Descubra abaixo alguns exemplos de obras culturais:



**Radar Keroxen (The Collection)** é uma coleção de música não mainstream e experimental das Regiões Ultraperiféricas, integrada no festival cultural multidisciplinar Keroxen (Tenerife). O projeto atua como um catalisador para integrar ainda mais as Ilhas Canárias no fluxo criativo inovador que se desenvolve dentro e fora das suas fronteiras, reunindo artistas já consolidados e talentos emergentes em todos os campos da produção cénica, musical e audiovisual.



Selecioneado para o Fundo de Networking e Cooperação Cultural, o projeto **Danses et croisements culturels** reúne a Europa, a Amazónia, o Oceano Índico e as Índias Ocidentais, conectando iniciativas da Guiana Francesa, Reunião, Maiote, França continental e Bélgica. Um projeto original que dá prioridade à abertura cultural para os jovens, as Regiões Ultraperiféricas francesas e os Países e Territórios Ultramarinos franceses e incentiva a circulação de ideias, fortalece parcerias culturais e desenvolve a criatividade artística de jovens artistas emergentes.



Selecioneado para o Fundo para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial, o projeto **RARA'A: tecendo na Polinésia Francesa, restaurando e transmitindo conhecimento e know-how**, vem no seguimento do estudo realizado por Céline Kerfant, Magali Mélandri e Christophe Moulherat "Restituição de um património (re)emergente: métodos de análise e perspetivas para imagens digitais 3D num corpus de fás das Ilhas Marquesas". Este projeto combina as habilidades tradicionais com a pesquisa científica, em linha com as várias iniciativas empreendidas pelos artesãos polinésios nos últimos dez anos para redescobrir as técnicas de tecelagem vernaculares.



Selecioneado para o Fundo para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial, o projeto, **Cine-Teatro Açor, Passado/ Presente/Futuro**, é um projeto de recuperação da memória do Cine-Teatro Açor, em Capelas (São Miguel, Açores). Tendo como fio condutor as conversas com crianças (futuro), o documentário partilha testemunhos de pessoas que viveram o Açor aquando da sua abertura (passado), construindo uma ponte entre gerações – as que têm memórias e as que continuarão a criá-las. Atualmente, os quatro teatros que existiam em Capelas, na década de 1940, estão abandonados. O objetivo da Cooperativa Kairós é restaurar o Cine-Teatro Açor e fazer com que este volte a ser um Centro Cultural para a comunidade.

# RECOMENDAÇÕES PARA UM FUTURO PROGRAMA CULTURAL PARA AS RUP E OS PTU

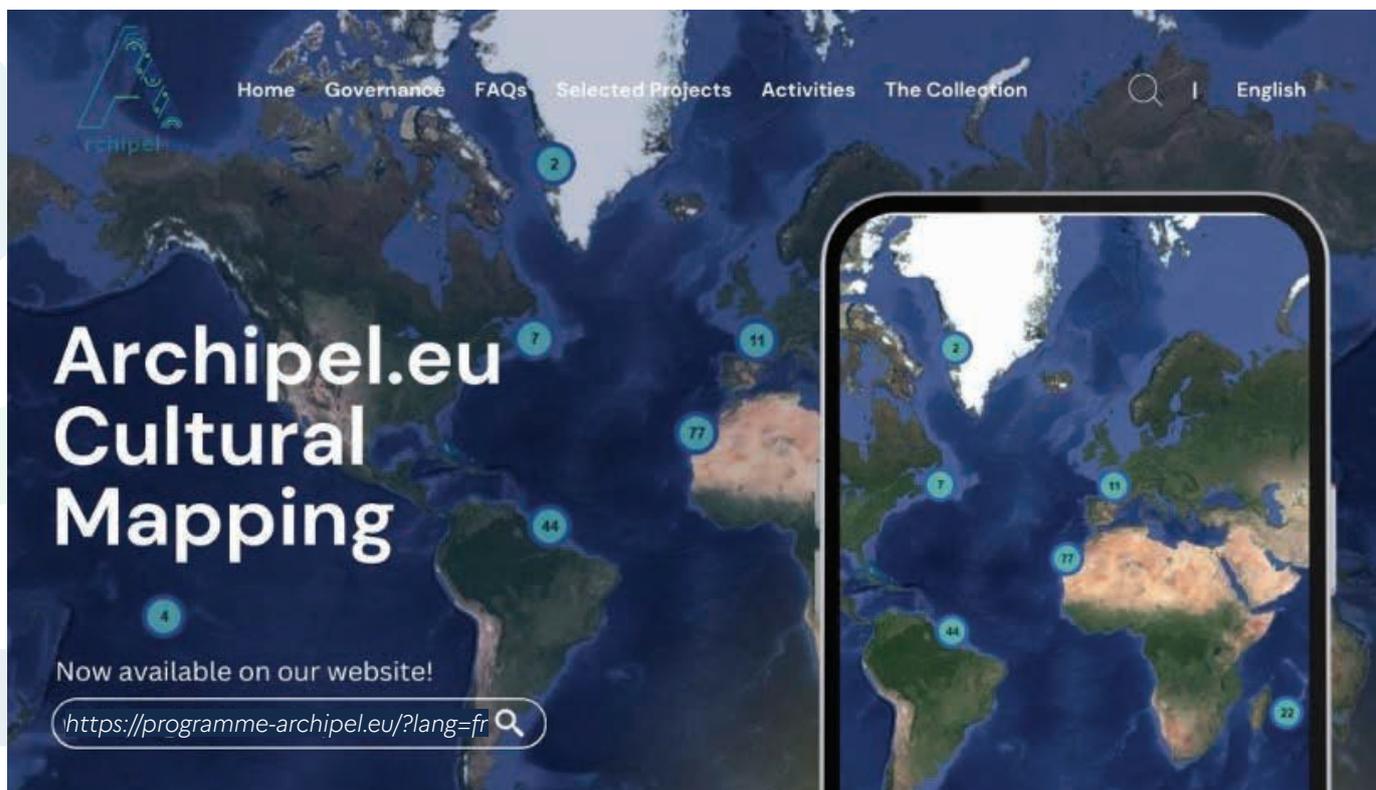
Com base nos ensinamentos retirados deste projeto piloto, o Archipel.eu formula um conjunto de recomendações e sugestões para direcionar futuras oportunidades de financiamento para as RUP e os PTU nesta área de intervenção.

O *feedback* foi recolhido através de processos multinível envolvendo todas as partes interessadas: parceiros associados, beneficiários, representantes governamentais, assim como atores-chave do setor cultural. Este processo incluiu uma avaliação aprofundada dos projetos apoiados, através de entrevistas e relatórios de projetos, bem como um conjunto de três webinars organizados em colaboração com a plataforma *Relais Culture Europe*,<sup>2</sup> sobre os temas: (1) Valor acrescentado, (2) Inclusão e acessibilidade e (3), Governança.

- **Archipel.eu constitui uma resposta bem-sucedida ao desejo da Comissão Europeia de apoiar o setor cultural** através de um projecto-piloto cultural destinado às Regiões Ultraperiféricas e aos Países e Territórios Ultramarinos e de outras iniciativas, em complemento do programa Europa Criativa. O total de 250 propostas apresentadas no âmbito dos quatro convites do Archipel.eu é um indicador significativo da sua importância para os setores culturais das RUP e dos PTU.
- **Estabilidade de financiamento para facilitar a acessibilidade por intermédio de convites anuais à apresentação de propostas:** O projeto Archipel.eu necessita de estabilidade e continuidade com vista a ser identificado pelos profissionais como uma opção de financiamento disponível, previsível e fiável numa perspetiva de longo prazo, de forma a poder planejar e idealizar projetos com antecedência. Tal ajudaria a passar do financiamento de projetos individuais para um instrumento mais estruturado, fomentando a inovação e a criatividade. Deve ser implementada uma futura edição do programa com uma duração de 4 anos e pelo menos 3 convites anuais à apresentação de propostas.
- **A flexibilidade da estrutura foi muito bem recebida:** O projeto refletiu uma compreensão ampla da cultura, em sintonia com a vida cultural e artística das regiões envolvidas. A abordagem transversal do Archipel.eu criou um "Laboratório de experiências", onde projetos culturais têm sido desenvolvidos em sinergia com setores como o do meio ambiente, educação, investigação e medicina.
- **Reforçar as ações de capacitação:** Esta tem sido a principal solicitação dos candidatos e beneficiários ao longo da implementação do projeto. No entanto, devido ao orçamento limitado, e para chegar a todos os participantes, o projeto-piloto teve de se concentrar em sessões online. O *feedback* recebido tem realçado a importância da adoção de uma abordagem transversal e global no que respeita à acessibilidade e à inclusão. Esta deve começar por um esforço para desenvolver competências específicas dos potenciais candidatos para os ajudar a sair do seu isolamento geográfico e profissional, e a obter assim uma participação justa e sustentável não só por parte de uma ampla gama de profissionais, como também das 9 RUP e dos 13 PTU. A componente de "reforço de capacidades" deve ser incluída formal e financeiramente na estratégia do projeto no sentido de abranger uma ampla gama de atividades.
- **Continuar a promover a visibilidade dos artistas e atores culturais das RUP e dos PTU:** O catálogo The Collection e Portraits, assim como o mapeamento cultural foram ferramentas digitais eficazes, utilizadas para destacar os aspetos culturais únicos de cada RUP e PTU. Os aperfeiçoamentos podem incluir a melhoria da interface do utilizador e da acessibilidade.

(2) A associação francesa *Relais Culture Europe* é uma plataforma de inovação para a Europa e a cultura. Em França, atua como Centro de Informação Europa Criativa. A sua missão é apoiar práticas de inovação cultural e desenvolvimento de projetos, redes de cooperação, intercâmbios e comunidades de pesquisa entre os atores envolvidos ou que desejem envolver-se nos assuntos culturais a nível europeu.

- **Modelo de financiamento simplificado e adaptado:** A conceção dos quatro Fundos para implementar os diferentes objetivos do Archipel.eu foi fundamental para atingir os objetivos exigidos pela Comissão Europeia. No entanto, a falta de representação geográfica em certos Fundos é notória. Os beneficiários também expressaram preocupação no que respeita ao período de implementação, que foi geralmente demasiado curto para desenvolver os projetos na sua globalidade. Para além das subvenções de 20 000 €, uma iniciativa em grande escala, incluindo valores compreendidos entre os 50 000 € e os 100 000 €, durante períodos mais alargados, permitiria que as organizações trabalhassem em ações de divulgação e *networking* ao longo de vários anos.
- **Fomentar o envolvimento dos intervenientes e dos decisores políticos locais:** A falta de financiamento no que respeita a atividades de carácter presencial teve um impacto relevante na perceção e apropriação do projeto-piloto no seio das RUP e dos PTU. O *feedback* dos beneficiários e atores culturais locais aponta para o facto de que o projeto precisa de estar firmemente enraizado nos próprios territórios, de forma a promover o envolvimento ativo de todos os atores e profissionais culturais, tanto das pequenas como das grandes organizações.
- **Aumentar as sinergias com outros programas da UE e nacionais:** O Archipel.eu foi concebido como um programa acelerador, funcionando como um complemento de esquemas já existentes. Tem como objetivo ajudar os atores culturais destes territórios a sair do seu isolamento e promover o seu desenvolvimento regional, europeu e internacional. Um resultado tangível desta ação seria uma maior representação dos operadores das RUP e dos PTU em projetos apoiados pelo programa Europa Criativa: os convites à apresentação de propostas lançados pelo Archipel.eu poderiam centrar-se em ações personalizadas que respondessem às necessidades específicas do setor cultural local.



Mapear os atores culturais com vista a reforçar a visibilidade, o *networking* e as colaborações

Cofinanciado pela União Europeia. Não obstante, todos os pontos de vista e opiniões expressas são apenas do(s) respetivos autor(es) e não refletem necessariamente as da União Europeia, não podendo esta ser responsabilizada pelos mesmos.